



DEVER CUMPRIDO!



SÉRGIO GONÇALVES
Vice-Presidente



Por força do impacto nefasto das reformas do estado (justificadas com motivos discutíveis) e da atitude pouco sábia que a tutela escolheu para alcançar os objectivos pretendidos ao primar por uma de obsessão intransigente e intolerante (sem par na nossa jovem democracia) contra pensamentos divergentes ou contrários, atropelando-os e ignorando o seu valor (fazendo lembrar o fantasma do delito de opinião), agora os militares viram-se num enredo desonesto que de bom nada lhes trouxe. Fruto dessas reformas e de ouvidos fartos de um discurso de ingratidão e de desrespeito pelos seus já poucos direitos, os militares vieram à rua por diversas ocasiões, reclamando do que lhes querem retirar, do que não lhes querem reconhecer e do que lhes querem impor.

Até ao presente ainda não se concretizou o novo sistema de gestão de carreiras dos militares. Mantêm-se inúmeras dúvidas quanto ao futuro dos militares e das Forças Armadas. No entanto os esforços da APA, para que este projecto se desenrole de forma equilibrada e articulada com os interesses de Portugal e das Praças da Armada e dos militares em geral, têm sido ao mais alto nível, fazendo justiça à sua integridade e à credibilidade que esta nutre junto dos seus associados.

A importância da APA para todos nós, que no fundo temos como principal objectivo servir da melhor maneira o “nosso” país, está espelhada na marca do seu empreendedor e nítido desempenho e nas diversas propostas e soluções viáveis que desenvolveu e apresentou, encarando mais este desafio que lhe foi colocado como um verdadeiro catalisador capaz de concretizar alguns dos projectos e ideias que de longa data se arrastavam no tempo, os quais, sem fantasias e de forma absolutamente responsável, a tornarem-se realidade serão motivo de orgulho e de prestígio.

Mas já que, o ano de 2007, retrospectivamente, foi um dos anos mais ensombrados na história do associativismo militar, além da questão das carreiras e do sistema retributivo, desejamos que 2008, venha ser o ano em que sejam resolvidas, a questão da deficitária assistência na doença, do restritivo estatuto do dirigente associativo militar, da indefinição das condições de passagem dos militares à Reserva e à Reforma, bem como do incessante incumprimento das Leis que regem o âmbito dos militares que no fundo abarcam um sem número de questões que tanto nos têm apoucado.

No final de 2004, fui convidado a redigir o editorial desta revista e a fazer a análise dos artigos, tendo até hoje dedicado longas horas a essa não fácil tarefa de procurar um tema para o editorial e de com sentido de responsabilidade e respeito, melhorar ou compor textos, procurando dessa forma despertar o interesse na leitura da revista, o que pelos comentários que pessoalmente tive oportunidade de ouvir, julgo ter conseguido.

Posso dizer que tive o grato privilégio de trabalhar de perto, com gente a sério, que continua a merecer toda a minha admiração e respeito. Foi com satisfação que à minha volta senti uma atitude positiva perante os desafios, um espírito de luta tremendo e uma motivação altruísta com objectivos nobres e sérios.

Agradeço a confiança que em mim depositaram os autores dos artigos, nos ajustes, quando, porventura, eram necessários. Obrigado a todos pela vossa paciência e colaboração, mas chegou a hora de dar lugar a outros e a novas ideias, pelo que vos comunico o meu afastamento voluntário da revista e em breve dos destinos da APA, pois caso venha a ser reeleito será esse o meu último mandato.

Este editorial não é uma despedida ou uma ruptura, mas sim um passar de testemunho, um virar de página, pois acredito que a interactividade revista versus leitor e associação versus associados pode ir mais longe, sendo este editorial um convite dirigido a vós camaradas de atitude e postura exemplares que nos têm acompanhado e que a este nível também podem e devem dar o vosso contributo de forma activa.

Ao contrário do que diz o ditado, digo eu “que atrás de mim não venha quem me faça bom”, sinal que mais e melhor foi feito a bem desta associação que tanto tenho defendido e servido com dedicação e alto sentido de lealdade. X

BEM HAJAM E BONS VENTOS!

DESTAQUES

A NOITE E A MADRUGADA

Págs. 4 / 5

ESTATUTO DIRIGENTE ASSOCIATIVO

Págs. 8 / 9

7.º ANIVERSÁRIO

Págs. 10 / 11

«ISTO ESTÁ CARO... SANTO AMARO»

Págs. 14 a 15

INFORMAÇÃO IASFA

Págs. 16 / 17

OBSERVATÓRIO

Pág. 18

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Págs. 20 / 21

III CONGRESSO

Págs. 22 / 41

MOTO APA

Págs. 43 / 45

LEGISLAÇÃO

Págs. 46 / 47